

A LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Uly Cordeiro Ferreira

. Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: biancaully06@gmail.com

Sarah Quézia Araújo da Silva

. Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: sarahqueziaarau@gmail.com

Shelda Matos de Sousa

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: shelldamatosdesousa@gmail.com

Lara Oliveira Santos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail :Laraoliveira234@gmail.com

Rafaela Ferreira Santos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: rafaela.santos01@aluno.unifametro.edu.br

Laélia Janara Monteiro De Melo

Discente- Centro universitário Fametro – Unifametro

E-mail: Laelia.melo@aluno.unifametro.Edu.br

Pedro Diniz Rebouças

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: Pedro.reboucas@professor.unifametro.edu.br

Área Temática:Clínica odontológica, odontologia restauradora e reabilitadora.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução:A mucosite é considerada um dos problemas orais mais comuns quando associado à terapia de pacientes pediátricos em tratamento oncológico devido à alta renovação celular na boca. É uma inflamação dolorosa, acompanhada de ulceração na mucosa, podendo também se estender para a região gastrointestinal, acarretando disfagia, diarreia e disfunção à depender do tecido afetado. **Objetivo:** Discorrer sobre intervenções odontológicas com laser em crianças durante tratamento oncológico.**Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, abrangendo artigos originais publicados nos últimos dez anos

(2014-2024). Para essa pesquisa foram utilizados os termos e seus equivalentes em inglês (mucositis oral) (pediatric dentistry) (laser therapy). A coleta de dados foi obtida a partir de uma busca com os descritores supracitados nas bases de dados Biblioteca Virtual (BVS), ScieLo, Pubmed, sendo selecionados 5 artigos para compor esta revisão. **Resultados e Discussão:** Segundo o Instituto Nacional de Câncer do Brasil (2018), o câncer infantil representa 2% a 3% das neoplasias malignas e conseqüentemente tem repercussões diretas na qualidade de vida. O seu crescimento pode ser relativamente rápido, com um período de latência reduzido e uma possibilidade de ser altamente invasivo. Dessa forma, o desenvolvimento da mucosite oral pode ocasionar situações, como limitação de comer ou beber, limita a administração do tratamento oncológico, aumenta os custos podendo predispor os pacientes ao risco de infecção local e sistêmica reduzindo assim, a qualidade de vida desses indivíduos. O uso do laser de baixa potência tem sido amplamente utilizado no tratamento terapêutico para mucosite oral, com estudos que demonstram bons resultados mediante à aceleração do processo de cicatrizações das lesões através da bioestimulação tecidual e promoção do alívio da dor. A terapia a laser na mucosite oral tem o objetivo de provocar efeitos biológicos por meio de processos fofofísicos e bioquímicos, aumentando desse modo, o metabolismo celular. Esse processo terapêutico estimula a atividade mitocondrial, atuando como analgésico, anti-inflamatório e cicatrizante de lesões na mucosa. Os Lasers He-Ne (Hélio- Nêonio) e GaAIAS (Gálio- Alumínio- Arsênio), apresentam os melhores resultados se aplicados diretamente nas lesões durante o período de 7 semanas. É considerado um método simples e não traumático para o tratamento da mucosite oral originada do processo oncológico, resultando no reparo da ulceração e ao mesmo tempo proporcionando maior conforto ao paciente, alívio da dor a partir da primeira sessão e controle da inflamação, mantendo a integridade da mucosa. **Considerações finais:** Conclui-se que é vital um acompanhamento multidisciplinar, no qual o cirurgião dentista possa atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento, melhorando a qualidade de vida e bem-estar dos pacientes pediátricos submetidos a terapia oncológica.

Palavras-chave: Mucosite oral; Odontopediatria; Terapia a Laser.

Referências:

SPIVAKOVSKY, Silvia. Low level laser therapy may reduce risk of oral mucositis.

Evidence-Based Dentistry, v. 16, n. 2, p. 49-49, 2015.

LUDOVICHETTI, Francesco Saverio et al. Evaluating high power laser therapy (HPLT) as treatment for chemotherapy-induced oral mucositis in paediatric patients with oncohematological diseases. International Journal of Paediatric Dentistry, v. 33, n. 3, p. 269-277, 2023.

FRANCO, Rocco et al. Low-level laser therapy for the treatment of oral mucositis induced by hematopoietic stem cell transplantation: A systematic review with meta-analysis. Medicina, v. 59, n. 8, p. 1413, 2023.

PATEL, Priya et al. Clinical practice guideline for the prevention of oral and oropharyngeal mucositis in pediatric cancer and hematopoietic stem cell transplant patients: 2021 update. European journal of cancer, v. 154, p. 92-101, 2021.

BARREIRO, Jéssica Antunes; AMARAL, Lais David. Cuidados bucais de pacientes oncológicos pediátricos e o uso da laserterapia no tratamento de mucosites. Rev. bras. odontol, p. 1-5, 2019.